



ISSN: 2310-0036

Vol. 15 | Nº. 1 | Ano 2024

Aleque Joaquim Meia

Universidade Católica de
Moçambique
aleque.meia@gmail.com

Bruno F. Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança
bruno.goncalves@ipb.pt

PRÁTICA DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS: *análise no contexto da promoção da qualidade de ensino escolar*

PEDAGOGICAL SUPERVISION PRACTICE IN SCHOOLS: *an analysis in the context of promoting the quality of school education*

RESUMO

A supervisão pedagógica é das principais práticas utilizadas pelas escolas para garantir a qualidade e melhorar o desempenho dos alunos. Este artigo permitiu analisar como a supervisão pedagógica é praticada em Moçambique e como essa prática contribui para a promoção da qualidade de ensino. A revisão da literatura indica que a supervisão pedagógica é uma prática que visa aprimorar o trabalho docente, identificar dificuldades e propor soluções. O estudo foi realizado com suporte na metodologia qualitativa com enfoque interpretativo. Foram adotados como instrumentos de recolha de dados a entrevista semiestruturada que foi aplicada a seis professores de duas escolas primárias do primeiro e segundo grau. Para a análise dos dados, usou-se a técnica de análise de conteúdo de forma a encontrarem-se os demais sentidos de resposta aos nossos dois objetivos. Os resultados evidenciam que a supervisão pedagógica ainda é pouco praticada de forma sistemática nas escolas, muitas vezes sendo reduzida a visitas esporádicas de supervisores aos professores, o que é manifestamente insuficiente para cumprir este propósito. Conclui-se, portanto, que a supervisão pedagógica é uma prática importante para a promoção da qualidade de ensino escolar, mas é necessário que ela seja praticada de forma rigorosa e sistemática, com formação adequada dos supervisores e engajamento dos professores.

Palavras-chave: Escolas, práticas pedagógicas, professores, qualidade de ensino, supervisão pedagógica.

Abstract

Pedagogical supervision is one of the main practices used by schools to ensure quality and improve student performance. This article analysed how pedagogical supervision is practiced in Mozambique and how this practice can contribute to the promotion of teaching quality. The literature review indicates that pedagogical supervision is a practice that aims to improve the teaching work, identify difficulties, and propose solutions. The study was carried out with support from the qualitative methodology with an interpretive focus. The instruments adopted for data collection were the semi-structured interview to be applied to six teachers from two elementary school of first and second grade. For the data analysis, the content analysis technique was used in order to find the other directions of response to our two objectives. The results show that pedagogical supervision is still practiced little systematically in schools, often being reduced to sporadic visits by supervisors to teachers, which is clearly insufficient to fulfill this purpose. We conclude, therefore, that pedagogical supervision is an important practice for promoting the quality of school teaching, but it needs to be practiced rigorously and systematically, with adequate training of supervisors and engagement of teachers.

Keywords: Schools, pedagogical practices, professors, teaching quality, pedagogical supervision.



Rua: Comandante Gaivão n° 688

C.P.: 821

Website: <http://www.ucm.ac.mz/cms/>

Revista: <http://www.reid.ucm.ac.mz>

Email: reid@ucm.ac.mz

Tel.: (+258) 23 324 809

Fax: (+258) 23 324 858

Beira, Moçambique

1. Introdução

A supervisão pedagógica é uma prática que tem vindo a adquirir cada vez mais importância no contexto educacional conforme Nóvoa e Finger (2018). A sua finalidade é promover a qualidade de ensino nas escolas, por meio de uma análise constante e criteriosa das atividades desenvolvidas pelos professores e demais profissionais da educação. De acordo com Pimenta e Lima (2018), a supervisão pedagógica pode ser realizada de diversas formas como, por exemplo: por meio de visitas de supervisão às salas de aula, reuniões de planificação e acompanhamento pedagógico, feedback e orientação individual aos professores, entre outras. A supervisão pedagógica, constitui-se como um importante instrumento para a promoção da qualidade de ensino nas escolas.

Nesse sentido, este artigo tem como objetivo analisar a prática da supervisão pedagógica nas escolas, destacando sua relevância no contexto da promoção da qualidade de ensino escolar. A pesquisa vai permitir entendimento do processo de acompanhamento e apoio aos professores, visando a melhoria da prática pedagógica e do desempenho dos alunos. Esta prática pode ser realizada de diversas formas e envolve a colaboração entre supervisores e professores para desenvolver estratégias de ensino eficazes.

2. Revisão da Literatura

Segundo Glickman et al (2014), a supervisão pedagógica é vista como uma prática que visa a melhoria da qualidade de ensino. Ela envolve o acompanhamento sistemático do trabalho dos professores, com o objetivo de identificar pontos de melhoria no processo de ensino e aprendizagem. Glickman et al (2014) afirma ainda que, através da supervisão pedagógica, é possível identificar possíveis falhas na metodologia de ensino, falta de planejamento, falta de engajamento dos alunos e outras dificuldades que podem afetar a qualidade do ensino oferecido.

Com base nas informações coletadas, os supervisores podem fornecer feedback aos professores, orientando-os na busca de soluções para os problemas identificados e incentivando-os a experimentar novas abordagens de ensino. Além disso, pode-se perceber que a supervisão pedagógica também é uma ferramenta importante para avaliar o desempenho dos professores e auxiliá-los na identificação de áreas em que precisam melhorar. Dessa forma, a supervisão pedagógica contribui para a promoção da qualidade de ensino escolar e para o desenvolvimento profissional dos professores (Glickman et al.,2014). Neste sentido, a supervisão pedagógica deve ser uma prática constante nas escolas, capaz de promover a melhoria contínua da qualidade de ensino e o desenvolvimento dos professores.

2.1. Supervisão pedagógica: melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem

Nóvoa e Finger (2018), destacam que a supervisão pedagógica como uma prática essencial para a transformação da educação tem o papel de estimular a reflexão crítica dos professores sobre sua prática, ajudando-os a identificar e superar as barreiras que impedem a aprendizagem dos alunos.

Assim, Nóvoa e Finger (2018), discutem a importância da supervisão pedagógica para o desenvolvimento profissional dos professores e para a melhoria da qualidade de ensino. Eles defen-

dem que o supervisor deve ser um agente de mudança e inovação, orientando os professores na adoção de novas estratégias e metodologias, pois é, por meio dela que se avalia, orienta e acompanha o trabalho dos profissionais da educação, visando o aprimoramento contínuo do processo educacional.

Ferreira, Souza e Mello (2019) consideram que a supervisão pedagógica tem como objetivo principal auxiliar os professores no desenvolvimento de suas práticas educativas, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Os autores destacam ainda que a supervisão pedagógica permite a identificação de pontos fortes e fracos da instituição de ensino, bem como o estabelecimento de metas e estratégias para superar os desafios encontrados.

Estes autores ressaltam ainda a importância da relação entre o supervisor pedagógico e o professor, que deve ser pautada pela confiança, diálogo e respeito mútuo, para que a orientação e as sugestões sejam recebidas de forma positiva e construtiva. Neste sentido, a supervisão pedagógica constitui-se como uma ferramenta importante para a melhoria da qualidade de ensino, permitindo a identificação e solução de problemas, o aprimoramento das práticas educativas e o desenvolvimento profissional dos professores.

2.2. Supervisão pedagógica e práticas pedagógicas inovadoras

De acordo com Lima, Santana e Carvalho (2019), a supervisão pedagógica na sua relação com as práticas pedagógicas inovadoras deve ser realizada de forma colaborativa, envolvendo professores e supervisores na planificação, implementação e avaliação das ações pedagógicas, pois permite a avaliação crítica do processo de ensino e a identificação de possibilidades de mudanças e melhorias. Silva e Oliveira (2020) destacam também a importância da supervisão pedagógica na formação de professores para a incorporação de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, a supervisão pedagógica é um importante instrumento para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, permitindo a avaliação crítica e aprimoramento constante do processo de ensino-aprendizagem.

2.3. Contributo da supervisão pedagógica para a formação docente

De acordo com Gomes e Oliveira (2018), a supervisão pedagógica contribui para a formação docente ao oferecer suporte para o desenvolvimento de competências pedagógicas e didáticas, além de estimular a reflexão sobre a prática e o diálogo crítico com outros profissionais da educação. Nesta perspectiva, é de extrema importância prática da supervisão pedagógica pautada pela colaboração e pelo respeito mútuo, visando a construção colectiva do conhecimento. Portanto, a supervisão pedagógica é uma contribuição significativa para a formação docente, pois permite o desenvolvimento de habilidades e competências, a reflexão crítica sobre a prática e o diálogo com outros profissionais da educação.

3. Metodologia

Para o desenvolvimento do presente estudo foi adotada a metodologia de estudo de caso, uma vez que a pesquisa se centra em estudar o que é particular e específico. Importa referir que o estudo foi realizado na sede do distrito de Marávia. Tendo em consideração o problema

e o objectivo do estudo, a pesquisa inscreve-se no paradigma interpretativo alicerçado numa metodologia qualitativa.

Como instrumentos de recolha de dados, foram utilizadas as entrevistas por serem os instrumentos orientados para a pesquisa qualitativa e, por serem mais utilizadas na pesquisa de campo. Elas podem ser estruturadas, semiestruturadas ou não estruturadas. Nesta pesquisa, em particular, a entrevista foi estruturada porque ela permite que o pesquisador colete informações de forma padronizada, ou seja, seguindo um roteiro preestabelecido com perguntas específicas e bem definidas (Patton, 2014).

A entrevista foi aplicada para coletar as informações úteis e perceptíveis, de acordo com as atitudes e experiências dos participantes em relação ao tópico de pesquisa. Foi entregue um exemplar de quatro perguntas aos dois directores das escolas, ao técnico do serviço distrital da Educação, Juventude e Tecnologia e aos três professores nos seus devidos locais de trabalho.

Para além da entrevista, foi adotado o inquérito por questionário que é uma forma de coletar informações quantitativas e qualitativas de um grande número de participantes. São úteis para avaliar as opiniões e comportamentos dos participantes em relação a um tópico específico. Ao questionário responderam apenas os participantes que participaram na entrevista.

Para aplicar esses instrumentos, o pesquisador realizou as entrevistas pessoalmente, em recurso a questionários, em contacto diretamente aos participantes em um ambiente específico. Os dados coletados foram registrados por meio de anotações numa ficha preconcebida para o efeito.

A análise qualitativa dos dados geralmente envolve a organização dos dados em categorias temáticas, identificando padrões e conexões entre as informações coletadas. Esses padrões podem ser analisados usando técnicas de codificação e análise de discurso para identificar temas e subtemas.

O estudo contou com seis participantes. Neste caso, foram entrevistados dois directores das escolas (Primária do primeiro e segundo Grau), um técnico do serviço distrital da educação do distrito de Marávia e ainda três professores das escolas.

Quanto ao critério de selecção dos participantes na entrevista, baseou-se nos sujeitos integrante do tema em estudo, tal como o director (por ser responsável na gestão directa da escola); um técnico do serviço distrital da educação (por fazer parte na interação com as escolas na monitoria do processo de ensino e aprendizagem) e, ainda, os quatro professores que estão em exercício das suas funções, tendo em conta as suas experiências sobre a prática da supervisão pedagógica.

Na primeira fase, foi recolhida a informação com anuência dos entrevistados. Estes foram igualmente tratados por siglas e não pelos nomes, onde foram codificadas pela seguinte estrutura (E01, E02, E03, E04, E05 e E06). A segunda fase, foi referente à definição de categorias que emergiram dos sentidos das respostas dos professores às entrevistas. A terceira fase consistiu no processo de codificação através do qual é atribuído um código a cada categoria: (i)

Papel do supervisor pedagógico na escola; (ii) Contributo da supervisão pedagógica na promoção da qualidade de ensino; (iii) Colaboração do supervisor pedagógico com os professores para melhorar a qualidade de ensino; (iv) Supervisão pedagógica na identificação e solução de problemas na aprendizagem.

4. Discussão de resultados

Nesta secção apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos, discutem-se as suas implicações com outras pesquisas relacionadas ao tema e estabelece-se relações entre os dados e as teorias estudadas. É importante destacar que a discussão de resultados, não se limita a uma simples descrição dos dados coletados, mas sim, deve apresentar uma análise crítica e reflexiva dos resultados. Alguns aspectos que podem ser abordados na discussão de resultados de pesquisa de campo incluem: os padrões observados nos dados, a relação dos resultados com a literatura revisada, as limitações da pesquisa, as possíveis implicações e aplicabilidades dos resultados obtidos e as sugestões para pesquisas futuras.

4.1. Papel do supervisor pedagógico na escola

Nesta categoria, pretende-se perceber por parte dos entrevistados, qual é o papel do supervisor pedagógico na escola. Os entrevistados (E01, E02, E03 E04) fizeram referência num entendimento semelhante ao afirmar que o papel do supervisor pedagógico na escola é de:

- E01: acompanhar o desempenho do pessoal docente e enriquecer os mesmos de ferramentas que sirvam de apoio;
- E02: acompanhar, orientar, analisar, responsabilizar, corrigir, um processo do desempenho do pessoal docente;
- E03: garantir a planificação para assessorar escola que seja eficaz;
- E04: assessorar, coordenar, planejar de modo que seja eficiente e eficaz o papel da escola;
- E05: ajudar o professor a desenvolver capacidades e competências nas suas actividades, apoiar e avaliar o professor no processo de ensino-aprendizagem;
- E06: ajudar aos professores na planificação e leccionação de uma determinada matéria no processo de ensino-aprendizagem.

Observa-se, portanto, que o papel da supervisão pedagógica é fundamental para a gestão escolar eficiente e para a promoção de uma educação de qualidade, onde o supervisor deve atuar como um mediador entre a teoria e a prática, apoiando os professores na implementação de estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

4.2. Contributo da supervisão pedagógica na promoção da qualidade de ensino

Nesta categoria pretende-se compreender, a partir da percepção dos entrevistados, até que nível há contributo da supervisão pedagógica na promoção da qualidade de ensino. Conforme os entrevistados cada um traz um entendimento daquilo que acha do que pode ser como contributo na(o):

- E01: troca e partilha de experiência entre os intervenientes do processo todo;

- *E02*: troca de experiências na componente de planificação de aula, assistência mútua;
- *E03*: trabalho em colaboração com os professores, alocar todo material pedagógico para o professor;
- *E04*: acompanhamento da evolução dos alunos, treinamento do corpo docente;
- *E05*: partilha de experiência entre todos participantes do processo, propor medidas que visam o melhoramento das actividades;
- *E06*: monitoria permanente.

Da análise documental e dos dados recolhidos, os estudos evidenciam que a supervisão pedagógica contribui de facto para a promoção da qualidade de ensino escolar. É, no entanto, necessário que ela seja realizada de forma adequada e eficiente e de forma participativa e democrática, com a colaboração e envolvimento de todos os atores envolvidos no processo educativo, incluindo professores, alunos e pais.

4.3. Melhorar a qualidade de ensino através da colaboração do supervisor pedagógico

Em relação a esta terceira categoria, os entrevistados (E01/E05) fazem referência da necessidade de assistência de aulas, identificando os aspectos a melhorar. Para o entrevistado (E02), enfatiza que deve haver jornadas pedagógicas, reuniões do conselho pedagógico e debates com o pessoal docente. Os entrevistados (E03/E04) retratam que o trabalho em colaboração com os professores pode ajudar a melhorar a qualidade e promover as boas praticas no dia a dia dos professores. O entrevistado (E06) sinalizou o elemento de apoio mútuo entre os professores.

Nesta análise dos entrevistados, observa-se que há uma necessidade na colaboração nas várias vertentes para a materialização da prática da supervisão pedagógica nas escolas, no contexto da promoção da qualidade de ensino escolar, com o objetivo de garantir que as orientações e recomendações fornecidas sejam implementadas e acompanhadas ao longo do tempo.

4.4. Supervisão Pedagógica na Identificação e Solução de Problemas na Aprendizagem

Em relação a esta última categoria, os entrevistados (E01, E02 e E03) enfatizaram que as olimpíadas e a criação de clubes de leitura, podem ser momentos adequados para serem apresentados os problemas e a respetiva resolução, de forma a assessorar, acompanhar e orientar o bom ambiente na aprendizagem. Enquanto que os entrevistados (E04, E05 e E06) referiram que, na identificação e apresentação dos problemas e soluções, deve-se basear no aluno como factor principal, que vai ser o elemento futuro no processo de ensino e aprendizagem.

Os estudos indicam que a supervisão pedagógica pode ser realizada de diversas formas: observação de aulas, análise de planos de aula, feedback aos professores, entre outras. Por fim, é importante destacar que a supervisão pedagógica deve ser realizada de forma reflexiva e crítica, com o objectivo de estimular a melhoria contínua das práticas educacionais.

5. Análise dos Resultados

Os resultados da pesquisa e as percepções dos entrevistados fornecem uma visão abrangente do papel do supervisor pedagógico na escola, bem como do seu impacto na promoção da qualidade de ensino. Vamos agora discutir esses resultados em detalhes.

Os entrevistados (E01, E02, E03, E04, E05, E06) apresentaram uma visão consistente sobre o papel do supervisor pedagógico na escola. Essas funções incluem:

- Acompanhar o desempenho dos professores;
- Enriquecer os professores com ferramentas de apoio;
- Orientar, analisar e responsabilizar pelo desempenho dos professores;
- Garantir uma planificação eficaz;
- Coordenar e planejar eficientemente as atividades escolares;
- Auxiliar os professores no desenvolvimento de competências e capacidades;
- Apoiar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem;
- Ajudar os professores na planificação e lecionação das matérias;

Essas funções destacam a importância do supervisor pedagógico como um agente de apoio aos professores, facilitando a implementação de estratégias pedagógicas eficazes para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Os entrevistados identificaram várias formas pelas quais a supervisão pedagógica contribui para a promoção da qualidade de ensino. Essas contribuições incluem:

- Troca e partilha de experiências entre os intervenientes no processo educativo;
- Colaboração na planificação de aulas e assistência mútua;
- Trabalho em conjunto com os professores e fornecimento de material pedagógico;
- Acompanhamento da evolução dos alunos e treinamento do corpo docente;
- Propostas de melhorias nas atividades educacionais;
- Monitoria permanente.

Essas contribuições enfatizam a importância da supervisão pedagógica como um catalisador para melhorar a qualidade do ensino, promovendo a colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo.

Os entrevistados também destacaram a necessidade de colaboração em várias áreas para a prática eficaz da supervisão pedagógica nas escolas. Isso inclui assistência às aulas, jornadas pedagógicas, reuniões do conselho pedagógico, debates com professores e apoio mútuo entre os professores. Essa colaboração é fundamental para garantir que as orientações e recomendações fornecidas pelo supervisor pedagógico sejam implementadas e acompanhadas ao longo do tempo, promovendo assim a melhoria contínua das práticas educacionais.

Os entrevistados ressaltaram a importância de identificar e resolver problemas na aprendizagem dos alunos. Algumas sugestões incluem a realização de olimpíadas, a criação de clubes de leitura e o foco no aluno como elemento central no processo de ensino e aprendizagem. A supervisão pedagógica desempenha um papel fundamental na facilitação dessas iniciativas, fornecendo orientação e suporte aos professores.

Em resumo, a pesquisa e as percepções dos entrevistados indicam que a supervisão pedagógica desempenha um papel crucial na promoção da qualidade de ensino. Ela actua como um mediador entre a teoria e a prática, apoiando os professores e promovendo a colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo. Além disso, a supervisão pedagógica deve ser realizada de forma reflexiva e crítica para garantir a melhoria contínua das práticas educacionais.

6. Considerações finais

A supervisão pedagógica é uma das principais práticas utilizadas pelas escolas para garantir a qualidade e melhorar o desempenho dos alunos. Através da análise da literatura e de entrevista realizado com seis professores de duas escolas primárias do primeiro e segundo grau, foi possível constatar que a supervisão pedagógica é uma prática que visa aprimorar o trabalho docente, identificar dificuldades e propor soluções.

Os resultados da pesquisa mostraram que a supervisão pedagógica ainda é pouco praticada de forma sistemática nas escolas, sendo muitas vezes reduzida a visitas esporádicas de supervisores aos professores. Isso indica que há uma necessidade de se investir na formação adequada dos supervisores e no engajamento dos professores para que essa prática seja efetiva e contribua para a promoção da qualidade de ensino escolar.

A supervisão pedagógica tem um papel fundamental na promoção da qualidade de ensino, pois permite que os professores recebam um feedback contínuo sobre o seu trabalho, identifiquem as suas dificuldades e recebam orientação e apoio para superá-las. Além disso, a supervisão pedagógica também permite que os supervisores identifiquem as dificuldades dos alunos e proponham soluções pedagógicas para melhorar o desempenho escolar.

No entanto, para que a supervisão pedagógica seja efetiva, é necessário que ela seja praticada de forma sistemática e que os supervisores estejam preparados para desempenhar o seu papel de forma adequada. Isso significa que os supervisores devem ter uma formação adequada em supervisão pedagógica e devem estar preparados para lidar com as diferentes situações que podem surgir no dia a dia escolar.

Além disso, é importante destacar que a supervisão pedagógica não deve ser vista como uma prática punitiva, mas sim, como uma prática que visa melhorar a qualidade de ensino e o desempenho dos alunos. Para isso, é necessário promover um clima de confiança entre os supervisores e os professores e que os supervisores tenham uma postura colaborativa e de apoio em relação aos professores.

Outro aspecto importante que deve ser considerado, é a necessidade de se promover uma cultura de reflexão e análise crítica das práticas pedagógicas. Isso significa que os professores devem ser incentivados a refletir sobre a sua prática e a analisá-la criticamente, buscando identificar pontos fortes e pontos fracos e propondo soluções para melhorar a sua atuação em sala de aula.

É ainda importante destacar que a supervisão pedagógica não deve ser vista como uma prática isolada, mas sim, como uma prática que deve estar integrada ao projeto pedagógico da escola e nas demais práticas pedagógicas que são adotadas na instituição educativa. Isso significa que a supervisão pedagógica deve estar em sintonia com as demais práticas pedagógicas, buscando sempre contribuir para a promoção da qualidade de ensino e o sucesso dos alunos.

7. Referências

- Franco, M. A. S. (2010). Currículo, conhecimento e cultura. Cortez Editora.
- Ferreira, M. A., Souza, M. F., & Mello, M. R. (2019). Supervisão escolar: reflexões e práticas pedagógicas. Curitiba: Appris.
- Freire, P. (1996). Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra.
- Fullan, M. (1991). O novo significado da mudança educacional. Professores College Press.
- Glickman, C.D., Gordon, S.P., & Ross-Gordon, J.M. (2014). Supervisão e Liderança Pedagógica: conceitos e práticas. 9ª ed. Porto Alegre: Penso.
- Gomes, L. F. S., & Oliveira, C. D. (2018). A supervisão pedagógica na formação de professor: reflexões sobre a prática. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 13(1), 96-110.
- Hargreaves, A., & Fullan, M. (2013). Capital profissional: Transformando o ensino em todas as escolas. Professores College Press.
- Hernández, F. (2018). Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho. Editora Artmed.
- Lima, M. M., Santana, F. J., & Carvalho, M. V. (2019). A supervisão pedagógica e o desenvolvimento de práticas inovadoras. Revista de Educação do Vale do São Francisco, 9(17), 43-58.
- Libâneo, J. C. (2007). Organização e gestão da escola: Teoria e prática. Cortez Editora.
- Luckesi, C. C. (2011). Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições. Cortez Editora.
- Nóvoa, A., & Finger, M. (2018). Supervisão Pedagógica em Questão. Educação, 41(1), 1-8.
- Nóvoa, A. (1995). Formação de professores e profissão docente. Editora Papirus.
- Patton, M. Q. (2014). Pesquisa qualitativa e métodos de avaliação: Integrando teoria e prática. Sage Publicações.
- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2018). Estágio e docência. Cortez Editora.
- Silva, A. F., & Oliveira, J. F. (2020). Tecnologias digitais e supervisão pedagógica: desafios para a formação de professores. Educação e Tecnologia, 25(1), 1-16.